

Até PRN critica ministros

A falta de atenção dos ministros para com os parlamentares é o maior problema no relacionamento entre o Legislativo e o Executivo, segundo o novo líder do PRN na Câmara, deputado Arnaldo Faria de Sá (SP). Ele assegurou ontem — ao divulgar nota do PRN sobre o desligamento do ex-líder Renan Calheiros — que em seu período na liderança isso não vai mais acontecer, pois exigirá que os ministros recebam os parlamentares. “Vou assumir a liderança”, enfatizou.

O deputado fez essa declaração com o objetivo de demonstrar a “omissão” do seu antecessor, o deputado Calheiros (AL), que deixou as lideranças do Partido e do Governo na semana passada, com severas críticas ao presidente Fernando Collor. “Renan nunca ligou para isso”, acusou Faria, referindo-se a “desatenção” dos ministros para com os parlamentares.

Faria de Sá, vice-líder que responde pela liderança, se apresentou como líder aos jornalistas, ao ler a nota do Partido sobre o desligamento de Calheiros, formalizado ontem. O texto contém críticas ao ex-líder, afirmando que ultimamente ele só estava preocupado com sua campanha ao governo de Alagoas e só se valia



Arnaldo

de sua condição de líder para ter livre acesso à maioria dos ministros, em benefício de sua candidatura. E acrescenta que Calheiros nunca reuniu a bancada, nem os líderes dos partidos governistas, responsabilizando-o pela “desagregação da bancada”.

“Renan Calheiros se voltou contra o Governo pelo amargor da derrota”, continua a nota do PRN, assegurando que o ex-líder já vê naufragar seu sonho de eleger-se governador. Ele não pediu o desligamento do partido e, segundo Faria de Sá, a Comissão Executiva Nacional não tomará a iniciativa de expulsá-lo, para não prejudicar sua candidatura, já que aquela atitude acarretaria seu cancelamento. “A coerência que faltou a ele não faltará a nós” — afirmou, deixando claro, no entanto, que o PRN nacional passa a ter posição de neutralidade nas eleições de Alagoas.

A respeito das declarações de Calheiros, de que Collor atua como “imperador”, Faria de Sá disse: “Renan deve ter aprendido alguma coisa, pois na bancada foi também um imperador”.

O atual líder, a princípio, não quis citar os ministros mais “desatenciosos” com os parlamentares, assegurando que “o problema é geral”. Mas acabou mencionando o do Trabalho e Previdência, Antônio Rogério Magri. “Ele não conhece nada do Congresso Nacional e precisa vir aqui andar pelo tapete verde”, ironizou. (AE)